



### Roteiro de estudos para recuperação final

<b>Disciplina:</b>	Redação
<b>Professor (a):</b>	Stela Garcia

<b>Conteúdo:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Estrutura e elementos da narração.</li><li>2. Narrativa de terror.</li><li>3. Narração de diálogos – tipos de discurso.</li><li>4. Texto argumentativo (estrutura do parágrafo argumentativo)</li><li>5. Estratégias argumentativas.</li><li>6. Elementos coesivos (articuladores textuais)</li><li>7. Texto dissertativo-argumentativo.</li><li>8. Narrativa de detetive (policial).</li></ol>
<b>Referência para estudo:</b>	Módulo 04 – Apostila Anglo 1 – páginas 30 a 33. Módulo 07 – Apostila Anglo 1 – páginas 48 a 54. Módulo 09 – Apostila Anglo 1 – páginas 64 a 67. Módulo 11 – Apostila Anglo 1 – páginas 73 a 82. Módulo 29 – Apostila Anglo 3 – páginas 25 a 32. Módulo 32 – Apostila Anglo 3 – páginas 66 a 71. Módulo 35 – Apostila Anglo 3 – páginas 84 a 96. Módulo 36 – Apostila Anglo 4 – páginas 05 a 10.
<b>Atividade avaliativa:</b>	Produção de texto: dissertação-argumentativa.

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

Embora o texto a seguir tenha sido publicado em 2012 (ou seja, há cinco anos!), o assunto que ele aborda continua muito atual.

Leia esse texto e os comentários de leitores com bastante atenção. Eles servirão de base para a dissertação-argumentativa que você deverá produzir.

#### **Lista aponta 10 "práticas de corrupção" comuns no dia a dia do brasileiro**

Quase um em cada quatro brasileiros (23%) afirma que dar dinheiro a um guarda para evitar uma multa não chega a ser um ato corrupto, de acordo com uma pesquisa realizada pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e o Instituto Vox Populi.

Os números mostram o quanto atitudes ilícitas como essa acabam sendo encaradas como parte do cotidiano, de tão enraizadas que estão, pelo menos em parte da sociedade brasileira.

"Muitas pessoas não enxergam o desvio privado como corrupção, só levam em conta a corrupção no ambiente público", diz o promotor de Justiça Jairo Cruz Moreira.

Ele é coordenador nacional da campanha do Ministério Público "O que você tem a ver com a corrupção", que pretende mostrar como atitudes que muitos consideram normais são, na verdade, uma deturpação da ética.

Como lida diariamente com o assunto, Moreira ajudou a elaborar uma lista de dez atitudes que os brasileiros costumam tomar e que, por vezes, nem percebem que se trata de corrupção.

- ⇒ Não dar nota fiscal
- ⇒ Não declarar Imposto de Renda
- ⇒ Tentar subornar o guarda para evitar multas
- ⇒ Falsificar carteirinha de estudante
- ⇒ Dar/aceitar troco errado
- ⇒ Roubar TV a cabo
- ⇒ Furar fila
- ⇒ Comprar produtos falsificados
- ⇒ No trabalho, bater ponto pelo colega
- ⇒ Falsificar assinaturas

"Aceitar essas pequenas corrupções legitima aceitar grandes corrupções", afirma o promotor.

Segundo a pesquisa da UFMG, 35% dos entrevistados dizem que algumas coisas podem ser um pouco erradas, mas não corruptas, como sonegar impostos quando a taxa é cara demais.

### **Otimismo**

Mas a sondagem também mostra dados positivos, como o fato de 84% dos entrevistados ouvidos afirmar que, em qualquer situação, existe sempre a chance de a pessoa ser honesta.

A psicóloga Lizete Verillo, diretora da ONG Amarribo (representante no Brasil da Transparência Internacional), afirma que, em 12 anos trabalhando com ações anticorrupção, ela nunca esteve tão otimista — e justamente por causa dos jovens.

"Quando começamos, havia um distanciamento do jovem em relação à política", diz Lizete. "Aliás, havia pouco engajamento em relação a tudo, queriam saber mais e de festas. A corrupção não dizia respeito a eles."

"Há dois anos, venho percebendo uma grande mudança entre os jovens. Estão mais envolvidos, cobrando mais, em diversas áreas, não só da política."

Para Lizete, esse cenário animador foi criado por diversos fatores, especialmente pela explosão das redes sociais, que são extremamente populares entre os jovens e uma ótima maneira de promover a fiscalização e a mobilização.

### **Políticos x cidadão comum**

Os especialistas concordam que a corrupção do cotidiano acaba sendo alimentada pela corrupção política.

Se há impunidade no alto escalão, cria-se, segundo Lizete, um clima para que isso se replique no cotidiano do cidadão comum, com consequências graves. Isso porque a corrupção prejudica vários níveis da sociedade.

De acordo com o Ministério Público, a corrupção corrói vários níveis da sociedade, da prestação dos serviços públicos ao desenvolvimento social e econômico do país, e compromete a vida das gerações atuais e futuras.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2012/11/04/lista-aponta-10-praticas-de-corrupcao-comuns-no-dia-a-dia-do-brasileiro.htm>

### **Comentários dos leitores da notícia.**

**J. B.\*** – O que incomoda é a corrupção nos outros, a nossa é "normal". Furar fila, estacionar em vaga de idoso, parar em fila dupla, deixar um pacote com o caixa do banco para pegar depois quando a fila está imensa são atitudes normais para muitos. Mas quando se pergunta sobre o governo, todos têm um discurso pronto sobre ética e corrupção. O exemplo deve começar por nós, nos pequenos atos de nossas vidas. Quando nossa vida cotidiana estiver mudada, nossos governantes refletirão essa mudança.

**O. V. S.** – DNA brasileiro já vem com corrupção, pois até para fazer cesariana pelo SUS estão pagando. Culpa das leis frágeis e dos políticos que dão exemplos negativos. Todos querem levar vantagem em tudo, e acabam perdendo a própria dignidade.

**M. Z. A.** – Corrupção existe no mundo todo. Os países que têm menor índice são aqueles que inibem melhor os cidadãos. Como os políticos são cidadãos, a corrupção entre eles acaba ficando menor também.

**J.** – Corrupção não está no sangue, mas sim na cultura, ou melhor, na ausência de uma cultura ética. Nesse País que educa crianças para a competição, não olhando para os indivíduos como seres humanos com habilidades específicas, impõe-se um processo de educação em que o desempenho intelectual das crianças vale muito mais que valores para uma boa convivência.

**B. M.** – Também podemos incluir, jogar lixo na rua, colar na prova, trair o cônjuge e mentir.

**P.** – Na realidade, como sempre, querem jogar a culpa nos cidadãos.

**E. N.** – Enquanto as pessoas continuarem achando que alguns deste "pequenos atos" são normais, os "grandes atos" continuarão existindo, mudando apenas para as mãos de quem tem mais habilidade e possibilidade.

**D. R. G.** – Podemos incluir nesta lista: Ultrapassar / trafegar pelo acostamento (o mesmo que furar fila); Doar sangue só para faltar ao trabalho (não como um ato de responsabilidade).

**R. B. R.** – Furar fila é corrupção? Meio sensacionalista essa matéria...

**R. F.** – Se isso não é uma forma de desonestidade e, por tabela, de corrupção, o que mais seria?

**EBra** – Sensacionalista não. É corrupção SIM. E pelo visto, temos aqui mais um exemplo de brasileiro que adora falar mal do governo, mas é tão corrupto e cheio de desvios morais quanto seus governantes. Os políticos não são alienígenas, são brasileiros assim como o resto da população, e igualmente corruptos.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2012/11/04/lista-aponta-10-praticas-de-corrupcao-comuns-no-dia-a-dia-do-brasileiro.htm#comentarios>

\*Para preservar a privacidade dos autores dos comentários, inserimos apenas as iniciais de seus nomes.

## ORIENTAÇÕES PARA PRODUÇÃO

Escreva agora uma dissertação-argumentativa expondo sua opinião e seus argumentos **sobre um dos doistemas abaixo:**

**Tema 1:** A corrupção dos pequenos atos cotidianos alimenta a corrupção dos governantes? Ou é a corrupção dos governantes que alimenta a dos cidadãos?

**Tema 2:** Furar fila é uma forma de corrupção?

1. Antes de iniciar a produção do texto, defina sua opinião sobre o tema que escolheu. Em seguida, retorne aos textos, para encontrar ideias ou informações que possam ajudá-lo(a) a construir sua argumentação. Mas, atenção: não as copie.

2. Utilize pelo menos dois argumentos para justificar sua posição. Desenvolva-os para que cumpram sua função de convencer o leitor.

3. Estruture seu texto em pelo menos três parágrafos. Mas lembre-se de que o desenvolvimento pode ter dois ou mais, dependendo de como você expuser os argumentos.

4. Dê um título ao texto.

5. Seu texto terá no mínimo 20 e no máximo 25 linhas da folha de redação.

6. Faça letra legível.

7. A redação definitiva deverá ser feita com caneta esferográfica azul ou preta.





# PRODUÇÃO DE TEXTO

Aluno(a):

Série/Turma:

Data: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

Não ultrapassar a área demarcada

	ESPAÇO RESERVADO À CORREÇÃO		
	TE	AM	CC
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			

	10% VALOR TOTAL	5% VALOR TOTAL	10% VALOR TOTAL
CRITÉRIOS	T.E. - Tema e Estrutura	A.M. - Adequação à Modalidade	C.C. - Coesão e Coerência
VALORES			
PONTOS OBTIDOS			



COMPETÊNCIA Na situação de produção de texto	CRITÉRIOS DE CORREÇÃO
I Demonstrar domínio da norma culta da língua escrita.	<p><b>A.M. Adequação à modalidade</b> - avaliar o uso adequado do seguinte conjunto de requisitos:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Letra legível;</li><li>2. Erro ortográfico;</li><li>3. Erro no emprego de letras maiúsculas ou minúsculas;</li><li>4. Erro de acentuação;</li><li>5. Erro na separação de sílabas;</li><li>6. Erro ou ausência de pontuação;</li><li>7. Erro de concordância verbal ou nominal;</li><li>8. Erro de regência verbal e nominal;</li><li>9. Erro na colocação pronominal;</li><li>10. Emprego inadequado ou falta do uso da crase;</li><li>11. Inadequação vocabular;</li><li>12. Erro de redundância (repetição desnecessária de palavras);</li><li>13. Marca indevida de oralidade/gíria;</li></ol>
II Compreender a proposta de redação e aplicar os aspectos que coniguram o gênero deinido.	<p><b>T.E. Tema e Estrutura</b> – avaliar:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>14. Introdução deiciente/Tese mal acabada;</li><li>15. Título inadequado.</li><li>16. Parágrafo mal estruturado.</li><li>17. Falta ou erro de estratégias argumentativas e persuasivas (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas, etc.), a serviço do projeto do texto. Falta/erro de estratégias narrativas;</li><li>18. Desrespeito à estruturação (paragrafação);</li><li>19. Conclusão inadequada ou inexistente;</li></ol> <p><b>Crítérios de anulação:</b></p> <p>Receberá nota 0 (zero), em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>a) Tiver 07 (sete) linhas escritas, o que é considerado "insuiciente";</li><li>b) Fugir ao tema ou que não atender ao gênero textual proposto;</li><li>c) Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;</li><li>d) Desobedecer à proposta;</li></ol> <p><b>Observação:</b> não transcreva, em sua redação, nenhuma citação, nem mesmo dos textos ou fragmentos contidos na proposta da prova, sob pena de ter as linhas copiadas desconsideradas para efeito de correção.</p>
III Demonstrar conhecimento dos mecanismos lingüísticos e semânticos necessários para a construção do texto e desenvolvimento do tema.	<p><b>C.C. coesão e coerência</b> – avaliar:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>20. Erro no encadeamento lógico das idéias (coesência – unidade temática);</li><li>21. Erro de progressão textual – não circularidade (embora a repetição seja um princípio que garante tanto a coerência, quanto a coesão, não se pode apenas repetir uma mesma ideia ao longo do texto; devem-se acrescentar, progressivamente, novas ideias que deem continuidade às que já foram apresentadas);</li><li>22. Erro na organização frasal (uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual.)</li><li>23. Inadequação no emprego do modo/tempo verbal e correlação temporal.</li></ol> <p><b>Crítérios de anulação:</b> Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.). O desrespeito a um desses critérios implicará a anulação do texto.</p>
IV Mecanismos estruturais necessários à construção da argumentação	<ol style="list-style-type: none"><li>24. Ambiguidade;</li><li>25. Ausência ou mau uso do conectivo;</li><li>26. Encadeamento excessivo de idéias comprometendo a clareza (períodos muito longos/parágrafo com um só período);</li><li>27. Falta sequência lógica, prejudicando a coerência;</li><li>28. Repetição desnecessária de ideias;</li><li>29. Ausência de pontuação na inalização da idéia;</li><li>30. Escreva do início ao im da linha;</li><li>31. Respeite as margens;</li><li>32. Centralize o título;</li><li>33. Alinhar os parágrafos;</li></ol>
V Proposta de intervenção	<ol style="list-style-type: none"><li>34. Ausência de proposta de intervenção;</li><li>35. Proposta de intervenção muito geral;</li><li>36. Apenas uma proposta de intervenção;</li><li>37. Mais de uma proposta de intervenção sem detalhamento;</li><li>38. Proposta muito bem elaborada, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão;</li><li>39. Esboço, mas não é proposta ainda;</li><li>40. Respeite valores humanos.</li></ol>